Na AFLOSOR trabalha-se diariamente para inverter o declínio do montado

Foto Arquivo - UNAC

A AFLOSOR é uma associação de produtores agroflorestais, com sede em Ponte de Sor, e que tem como principal objetivo a defesa do interesse dos seus associados, nomeadamente no que respeita à proteção, preservação e promoção do montado, da floresta e da agrofloresta em geral.

A AFLOSOR é uma associação de produtores agroflorestais, sediada em Ponte de Sor, mas com abrangência nos concelhos limítrofes de Avis, Alter do Chão, Mora e Gavião. Tem como principal objetivo a defesa do interesse dos seus associados, nomeadamente no que respeita à proteção, preservação e promoção do montado, da floresta e da agrofloresta em geral tendo sempre como base o compromisso assumido para com os princípios das Nações Unidas em trabalhar para a realização dos 'Objetivos de Desenvolvimento Sustentável' aplicados às áreas onde intervem.

Contabiliza 104 associados, com uma área de abrangência aproximada de 59 000ha, com grande incidência em áreas agroflorestais de montado de sobro e algum azinho, mas também em áreas florestais de eucalipto, pinheiro manso e bravo e áreas agrícolas de olival, culturas aromáticas, frutícolas, culturas arvenses e de produção forrageira.

A AFLOSOR contabiliza 104 associados, com uma área de abrangência aproximada de 59 000 ha, com grande incidência em áreas agroflorestais de montado de sobro e algum azinho, mas também em áreas florestais de eucalipto, pinheiro manso e bravo e áreas agrícolas de olival, culturas aromáticas, frutícolas, culturas arvenses e de produção forrageira.

Sediada numa região onde predomina o sobreiro e o montado, a análise de Inês Barracha, diretora executiva da AFLOSOR, a este ecossistema é que o mesmo se encontra em grande declínio. "Muitos são os esforços que têm existido para inverter esta tendência e exemplo disso são os projetos de demonstração e investigação a nível nacional e internacional e dos quais a AFLOSOR tem tentado sempre ser uma parceira ativa e interventiva, mas, ainda assim, muito mais precisa ser feito para conseguirmos travar este problema", refere a responsável.

E, conforme avança à nossa reportagem, os motivos do declínio estão em grande parte associados às pragas florestais, à seca e à idade dos próprios montados que os torna mais vulneráveis às adversidades naturais

como a sanidade, a seca e a imprevisibilidade das pluviosidades.

"Todos os estudos em que temos participado e desenvolvido vão ao encontro da necessidade de ter respostas e métodos/práticas mais eficazes de gestão florestal. Os nossos associados, que na maioria dos casos têm na cortiça a principal produção, são os principais interessados em inverter o ciclo que se assiste há já alguns anos".

Inês Barracha acredita que uma divulgação correta e eficaz de toda a informação que se vai obtendo e comprovando é o caminho certo para obter, em conjunto, os resultados práticos necessários para a preservação desta riqueza nacional que é o ecossistema agroflorestal.

Serviço de avaliação da fertilidade do solo que surgiu da necessidade de apresentar soluções eficazes e com utilidade prática

E é neste contexto que há poucos meses a Associação deu nota de um novo serviço de avaliação da fertilidade do solo que surgiu da necessidade de apresentar soluções eficazes e com utilidade prática não só ao nível da aplicação de boas práticas ambientais como também dos fatores de produção.

"Todos os estudos em que temos participado e desenvolvido vão ao encontro da necessidade de ter respostas e métodos/ práticas mais eficazes de gestão florestal".

Inês Barracha, diretora executiva da AFLOSOR

"Nestes últimos anos com a galopante subida dos custos energéticos e dos custos inerentes aos fatores de produção e a extrema necessidade de encontrarmos formas de orientar os produtores a tomar decisões sustentáveis com vista a restabelecer o equilíbrio no ecossistema agroflorestal, constatamos que avaliar a fertilidade do solo seria uma enorme mais-valia para todos", justifica a dirigente. Em suma, esta avaliação dá ferramentas aos produtores para tomarem »

Pub.

as melhores decisões no que toca à melhoria da fertilidade do solo nas suas propriedades com objetivo a tornar as árvores mais resilientes e resistentes a todas as questões ambientais – pragas, doenças e alterações climáticas.

É mais uma prova que nos seus 33 anos de existência a AFLOSOR tem sempre tentado dar resposta às necessidades dos seus associados, pelo que, sempre que surgem novas ferramentas e metodologias, seja a nível nacional ou internacional, tenta estar na vanguarda da sua divulgação e correta aplicação. Um bom exemplo disso, sustenta Inês Barracha, "é o AFLOCERT, serviço de gestão florestal responsável com certificação FSC – *Florest Stewardship Council*".

Relembra ainda que este ano, 2022-2023, é para o setor agroflorestal um momento de transição e adaptação das mudanças advindas da implementação do PEPAC – Plano Estratégico da PAC 2023-2027, que entrará em vigor a 1 janeiro 2023 e decorrerá por 5 anos. Ora, os anos de transição são sempre muito complexos e exigentes, já que obrigam a estudos aprofundados das medidas apresentadas, a busca em tempo útil de informação relevante e a espera pela legislação aplicável.

Investigação e demonstração aplicadas aos montados

Paralelamente a Associção pretende dar continuidade à investigação e demonstração aplicadas aos montados e a outros projetos enquadrados nas competências que lhe são reconhecidas, como é o caso do projeto em parceria com INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P. e a Florgénese, - o PLATISOR (www.aflosor.com/platisor) - que tem proporcionado muitas respostas práticas relativamente ao plátipo, uma praga com responsabilidades na morte dos montados.

Este é um projeto praticamente a terminar mas há outros que vão arrancar em breve, com a diretora da AFLOSOR a reconhecer que a investigação tem crescido no seio da atividade da Associação, mas é um caminho que é preciso continuar a percorrer para garantir soluções eficazes para a sustentabilidade do ecossistema agroflorestal.

"Por outro lado, temos vindo a investir numa estratégia de marketing territorial que nos tem possibilitado definir e segmentar os públicos-alvo, permitindo-nos divulgar informações mais específicas dos setores. Neste momento estamos a trabalhá-la em exclusivo junto dos nossos associados, comunidade local e parceiros estratégicos, mas de futuro pretendemos alargar o nosso raio de abrangência e intervenção".

Foto Arquivo - UNAC

A AFLOSOR está a promover aconselhamento personalizado a cada exploração baseado nas novas medidas da Política Agrícola Comum.

A AFLOSOR trabalha diariamente para prestar serviços de excelência aos seus associados e a toda a comunidade agrícola e florestal, conseguindo dessa forma despertar curiosidade e agregar valor à comunidade local. Para a comunidade do setor desenvolveu o Gabinete de Formação Profissional, acreditado pela DGERT para formação certificada, para colmatar as necessidades formativas obrigatórias, tal como o curso de Conduzir e Operar com o Trator em Segurança (COTS); mas também ir ao encontro de necessidades formativas mais específicas, como por exemplo, o curso de contabilidade e fiscalidade agrícola, ou até mesmo formações mais práticas como operadores de motosserras.

Os jovens agricultores também não são esquecidos e para a formação obrigatória, tem uma parceria com a ACIPS – Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor. Para com a comunidade local a AFLOSOR tenta aproximar-se de todos os agentes decisores e públicos, com a organização de seminários, colóquios, workshops e da Feira Agroflorestal, onde, para além de promover o *networking*, a partilha, e o debate de assuntos da ordem do dia, tenta também juntar todo o setor, com objetivo da divulgação e promoção da maior riqueza da região que é o Montado de Sobro, e os seus produtos endógenos.